

# BB Turismo

## Demonstrações Contábeis

2º Trimestre 2017



**BANCO DO BRASIL**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>29.676</b>	<b>31.761</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	108	301
Contas a Receber	5	15.404	18.003
Outros Créditos	6	14.164	13.457
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.445</b>	<b>9.552</b>
Outros Créditos	6	3.366	3.277
Créditos Tributários	19.b	3.896	3.896
Investimentos		1	1
Imobilizado	7	2.077	2.240
Intangível	8	105	138
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>39.121</b>	<b>41.313</b>

<b>PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>45.421</b>	<b>40.053</b>
Obrigações com Instituições Financeiras e Administradoras de Cartões de Crédito	9	29.308	17.815
Fornecedores de Bens e Serviços	10	5.332	11.046
Obrigações Fiscais	11	318	418
Obrigações e Provisões Trabalhistas	12	2.390	1.522
Outras Obrigações	13	6.014	7.725
Obrigações Sociais e Estatutárias		--	1
Outras Provisões	23.b	2.059	1.526
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>122</b>	<b>952</b>
Outras Provisões	23.b	122	952
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>(6.422)</b>	<b>308</b>
Capital Social	18.a	9.633	9.633
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(16.055)	(9.325)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>39.121</b>	<b>41.313</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	14	<b>4.853</b>	<b>5.247</b>	<b>8.733</b>	<b>8.853</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	15	<b>(3.729)</b>	<b>(4.224)</b>	<b>(7.332)</b>	<b>(8.445)</b>
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) BRUTO</b>		<b>1.124</b>	<b>1.023</b>	<b>1.401</b>	<b>408</b>
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(3.472)</b>	<b>(3.456)</b>	<b>(6.213)</b>	<b>(7.764)</b>
Despesas de Pessoal	16.a	(1.742)	(1.659)	(3.294)	(3.864)
Despesas Administrativas	16.b	(1.557)	(1.682)	(2.790)	(3.414)
Despesas de Depreciação e Amortização	16.c	(66)	(139)	(134)	(281)
Despesas de Vendas	16.d	(40)	(5)	(43)	(11)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	16.e	(67)	29	48	(194)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>(2.348)</b>	<b>(2.433)</b>	<b>(4.812)</b>	<b>(7.356)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(770)</b>	<b>(270)</b>	<b>(1.918)</b>	<b>(218)</b>
Receitas Financeiras	17.a	95	331	283	888
Despesas Financeiras	17.b	(865)	(601)	(2.201)	(1.106)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>(3.118)</b>	<b>(2.703)</b>	<b>(6.730)</b>	<b>(7.574)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO</b>		<b>(3.118)</b>	<b>(2.703)</b>	<b>(6.730)</b>	<b>(7.574)</b>
Número de quotas		9.633.312	9.633.312	9.633.312	9.633.312
<b>Prejuízo por quota (R\$)</b>		<b>(0,3237)</b>	<b>(0,2806)</b>	<b>(0,6986)</b>	<b>(0,7862)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO</b>	<b>(3.118)</b>	<b>(2.703)</b>	<b>(6.730)</b>	<b>(7.574)</b>
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeitos dos impostos	--	--	--	--
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>(3.118)</b>	<b>(2.703)</b>	<b>(6.730)</b>	<b>(7.574)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

	Nota	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>(6.730)</b>	<b>(7.574)</b>
<b>Ajustes ao (Prejuízo) Lucro antes dos Impostos</b>		<b>(96)</b>	<b>580</b>
Despesas de depreciação e amortização		209	354
Ganhos do ativo permanente		--	(3)
Constituição (Reversão) de provisão para devedores duvidosos		94	111
Constituição (Reversão) de provisão para outros créditos		(102)	(24)
Constituição (Reversão) de provisão para passivos contingentes	23.b	(297)	142
<b>(Prejuízo) ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(6.826)</b>	<b>(6.994)</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>			
		<b>6.646</b>	<b>1.927</b>
Redução de contas a receber		2.505	6.137
Aumento de outros créditos líquidos dos créditos tributários		(694)	(2.095)
Redução de fornecedores de bens e serviços		(5.714)	(11.844)
Aumento de obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões		11.493	8.875
Aumento de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias		768	65
Aumento (Redução) de outras obrigações		(1.712)	789
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>(180)</b>	<b>(5.067)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aumento de imobilizado		(13)	--
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(13)</b>	<b>--</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos pagos		--	(4)
<b>CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>--</b>	<b>(4)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
		<b>(193)</b>	<b>(5.071)</b>
Início do período		301	5.367
Fim do período		108	296
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(193)</b>	<b>(5.071)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital	Reservas de Lucros		Prejuízos	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>9.633</b>	<b>356</b>	<b>4.557</b>	--	<b>14.546</b>
Prejuízo líquido do período	--	--	--	(7.574)	(7.574)
<b>Saldos em 30.06.2016</b>	<b>9.633</b>	<b>356</b>	<b>4.557</b>	<b>(7.574)</b>	<b>6.972</b>
<b>Mutações do período</b>	--	--	--	<b>(7.574)</b>	<b>(7.574)</b>
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>9.633</b>	--	--	<b>(9.325)</b>	<b>308</b>
Prejuízo líquido do período	--	--	--	(6.730)	(6.730)
<b>Saldos em 30.06.2017</b>	<b>9.633</b>	--	--	<b>(16.055)</b>	<b>(6.422)</b>
<b>Mutações do período</b>	--	--	--	<b>(6.730)</b>	<b>(6.730)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. (BB Turismo) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul Quadra 02, Bloco Q, Centro Empresarial João Carlos Saad, Salas de 1201 a 1211, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 19.b) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 23). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Estas demonstrações contábeis não auditadas foram elaboradas em atendimento à resolução CGPAR nº 5, de 29.09.2015, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação, em sítio eletrônico oficial e atualizado, das demonstrações contábeis trimestrais das empresas estatais federais e suas subsidiárias, sem a exigência de que tais demonstrações sejam auditadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 19.09.2017.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens são reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas são reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e instrumentos financeiros, com prazos originais na data da efetiva aplicação que não superam 90 dias, sujeitos a insignificante risco de mudança de valores e limites.

Os instrumentos financeiros de liquidez são registrados em disponibilidades pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Esses instrumentos financeiros são destinados à negociação e encontram-se contabilizados por valores próximos aos de mercado (Nota 4).

**c) Provisão para Devedores Duvidosos**

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

**d) Imobilizado**

Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens (Nota 7).

**e) Intangível**

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de *softwares* e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 8).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade**

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Turismo elabora estudos para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

**g) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65% e 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3% e 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 19.b) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 (R3) – Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

**h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pela CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 23.b) o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente. Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 23.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**i) Moeda Funcional**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Turismo é o Real (R\$).

**j) Gerenciamento de riscos**

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Empréstimos e Recebíveis. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:





**Risco de crédito:** representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

**Risco de mercado:** é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas a atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a risco de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Risco de liquidez:** representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo garante que possui caixa e equivalente de caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Empresa mantém as seguintes linhas de crédito:

- R\$ 10 milhões de Nota de Crédito Comercial – BB Capital de Giro - Pós-fixado, encargos de 101,15% a.a do CDI - OVER;
- R\$ 12 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,15% a.a do CDI - OVER;
- R\$ 10 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,15% a.a do CDI - OVER;
- R\$ 100 mil de Cheque Ouro Empresarial, taxa de juros de 10,88% a.m.

Os juros dessas linhas de crédito são pagos mensalmente, caso sejam utilizadas, conforme previsto no contrato com instituição financeira.

**Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infra-estrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua imagem.

#### **k) Descontos Financeiros Concedidos**

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de "liquidez" quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	30.06.2017	31.12.2016
Disponibilidades	108	301
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>301</b>

**5 - CONTAS A RECEBER**

	30.06.2017	31.12.2016
Clientes de passagens aéreas e serviços	16.509	19.014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa <sup>(1)</sup>	(1.105)	(1.011)
<b>Total</b>	<b>15.404</b>	<b>18.003</b>
Ativo circulante	15.404	18.003

(1) A provisão corresponde a 6,7% do saldo de Contas a Receber (5,3% em 31.12.2016).

**a) Constituição da Provisão por Níveis de Risco**

Nível de Risco	Atraso em dias	% Provisão	30.06.2017		31.12.2016	
			Valor dos Créditos	Valor da Provisão	Valor dos Créditos	Valor da Provisão
AAA <sup>(1)</sup>	--	--	15.270	--	16.902	--
AA	1 a 14	0,5	77	1	658	3
A	15 a 30	1	25	--	153	2
B+	31 a 60	3	11	1	142	4
B-	61 a 90	10	2	--	67	7
C+	91 a 120	30	2	1	20	6
C-	121 a 150	50	29	14	106	53
D	151 a 180	70	15	10	100	70
E	Acima de 180	100	1.078	1.078	866	866
<b>Total</b>			<b>16.509</b>	<b>1.105</b>	<b>19.014</b>	<b>1.011</b>

(1) Incluem as operações efetuadas com o conglomerado Banco do Brasil no montante de R\$ 6.111 mil (R\$ 7.569 mil em 31.12.2016). A definição do nível de risco AAA para o Banco do Brasil foi realizada levando-se em conta a base histórica dos pagamentos efetuados, guardadas as particularidades dos serviços e prestações de contas.

**Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.011</b>	<b>763</b>
Reforço	123	131
Reversão	(29)	(20)
<b>Saldo final</b>	<b>1.105</b>	<b>874</b>

**6 - OUTROS CRÉDITOS**

	30.06.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições a compensar	10.955	10.457
Depósitos em garantia de recursos (Nota 23.d)	3.007	2.937
Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas	1.063	1.324
Fundo Previdencial - BBTURPREV <sup>(1)</sup>	664	836
Valores em cobrança	432	23
Depósitos administrativos	359	340
Adiantamentos diversos	333	108
Outros <sup>(2)</sup>	717	709
<b>Total</b>	<b>17.530</b>	<b>16.734</b>
Ativo circulante	14.164	13.457
Ativo não circulante	3.366	3.277

(1) Refere-se ao Fundo Previdencial formado pela parcela remanescente da reserva patronal de poupança não resgatável, que será utilizado para compensar futuras contribuições à previdência complementar (BBTURPREV).

(2) Referem-se, principalmente, aos valores a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN e às despesas antecipadas.

**7 - IMOBILIZADO**

	31.12.2016		1º sem/2017			30.06.2017		
	Taxa Anual Depreciação %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>1.718</b>	<b>13</b>	<b>--</b>	<b>(176)</b>	<b>5.971</b>	<b>(4.416)</b>	<b>1.555</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	337	--	--	(50)	2.111	(1.824)	287
Instalações	10	652	--	--	(47)	1.048	(443)	605
Máquinas e equipamentos	10	91	10	--	(10)	237	(146)	91
Equipamentos de processamento de dados	20	152	--	--	(27)	1.560	(1.435)	125
Equipamentos telefônicos	20	1	1	--	--	48	(46)	2
Móveis e utensílios	10	485	2	--	(42)	967	(522)	445
<b>Imobilizado em andamento</b>	--	<b>522</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>522</b>	<b>--</b>	<b>522</b>
<b>Total</b>		<b>2.240</b>	<b>13</b>	<b>--</b>	<b>(176)</b>	<b>6.493</b>	<b>(4.416)</b>	<b>2.077</b>

**8 - INTANGÍVEL**

	31.12.2016		1º sem/2017			30.06.2017		
	Taxa Anual Amortização %	Saldo Contábil	Aquisição	Baixa	Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Sistemas e aplicativos-software	20	96	--	--	(27)	2.592	(2.523)	69
Licença de uso	20	41	--	--	(6)	1.523	(1.488)	35
Marcas e patentes	20	1	--	--	--	1	--	1
<b>Total</b>		<b>138</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(33)</b>	<b>4.116</b>	<b>(4.011)</b>	<b>105</b>

**9 - OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRADORAS DE CARTÕES DE CRÉDITO**

	30.06.2017	31.12.2016
Empréstimos/financiamentos em moeda nacional	29.308	17.815
<b>Total</b>	<b>29.308</b>	<b>17.815</b>
Passivo circulante	29.308	17.815

**10 - FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS**

Obrigações com credores pela aquisição de passagens aéreas, hospedagens e outros serviços

	30.06.2017	31.12.2016
Fornecedores de serviços	5.199	10.781
Fornecedores de passagens aéreas	133	265
<b>Total</b>	<b>5.332</b>	<b>11.046</b>
Passivo circulante	5.332	11.046

**11 - OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	30.06.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento	228	298
Retenções de impostos e contribuições	90	120
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>418</b>
Passivo circulante	318	418

**12 - OBRIGAÇÕES E PROVISÕES TRABALHISTAS**

	30.06.2017	31.12.2016
Provisão para férias	1.042	1.151
Provisão para 13º salário	399	--
Remuneração Variável Anual - RVA	344	--
Encargos sociais a recolher	309	277
Ordenados e salários a pagar	248	13
Benefícios a funcionários	48	81
<b>Total</b>	<b>2.390</b>	<b>1.522</b>
Passivo circulante	2.390	1.522

**13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	30.06.2017	31.12.2016
Valores a classificar	3.146	2.797
Reembolsos de passagens aéreas a pagar	1.558	1.690
Obrigações para uso de sistemas	1.169	1.257
Valores a restituir a clientes	118	1.929
Valores a pagar a sociedades ligadas	10	26
Outras	13	26
<b>Total</b>	<b>6.014</b>	<b>7.725</b>
Passivo circulante	6.014	7.725

**14 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>5.313</b>	<b>5.763</b>	<b>9.621</b>	<b>9.937</b>
Rendas de comissões - passagens aéreas	2.959	3.130	5.587	5.701
Rendas de comissões - serviços	2.354	2.633	4.034	4.236
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(460)</b>	<b>(516)</b>	<b>(888)</b>	<b>(1.084)</b>
ISS	(193)	(238)	(396)	(443)
Pis/cofins	(216)	(237)	(393)	(432)
Despesas comerciais	(51)	(41)	(99)	(209)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.853</b>	<b>5.247</b>	<b>8.733</b>	<b>8.853</b>

**15 - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS**

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>Pessoal</b>	<b>(2.534)</b>	<b>(2.838)</b>	<b>(4.998)</b>	<b>(5.573)</b>
<b>Administrativos</b>	<b>(992)</b>	<b>(1.222)</b>	<b>(1.940)</b>	<b>(2.549)</b>
Aluguel	(433)	(460)	(882)	(1.096)
Utilidades e Serviços	(461)	(642)	(822)	(1.212)
Condomínio	(53)	(42)	(102)	(100)
Outras	(45)	(78)	(134)	(141)
<b>Serviços Prestados por Terceiros</b>	<b>(166)</b>	<b>(127)</b>	<b>(319)</b>	<b>(250)</b>
Serviços técnico profissionais	(144)	(101)	(269)	(201)
Messageiros - PJ	(22)	(26)	(50)	(49)
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(37)</b>	<b>(37)</b>	<b>(75)</b>	<b>(73)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(4.224)</b>	<b>(7.332)</b>	<b>(8.445)</b>

A metodologia aplicada pela Empresa consiste na segregação dos custos e das despesas. Para isso, utilizaram-se os balancetes mensais de todas as unidades (centros de custos) da Empresa. Os gastos identificados como vinculados à geração de negócios foram marcados como custos e os demais mantidos como despesas. Da mesma forma, os gastos com pessoas ocupantes das funções de Consultor e de Supervisor, quando vinculado a negócios, também foram alocados como custos.

**16 – RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS****a) Despesas de Pessoal**

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
Proventos	(1.074)	(1.055)	(1.944)	(2.407)
Encargos Sociais	(394)	(347)	(842)	(874)
Benefícios	(263)	(244)	(469)	(538)
Outras	(11)	(13)	(39)	(45)
<b>Total</b>	<b>(1.742)</b>	<b>(1.659)</b>	<b>(3.294)</b>	<b>(3.864)</b>

**b) Despesas Administrativas**

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
Honorários	(568)	(597)	(791)	(1.169)
Serviços prestados <sup>(1)</sup>	(244)	(253)	(549)	(523)
Remuneração variável anual	(171)	(172)	(343)	(344)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(103)	(194)	(234)	(403)
Demandas judiciais <sup>(2)</sup>	(100)	(25)	(228)	(31)
Utilidades e serviços	(120)	(155)	(215)	(313)
Viagens	(99)	(18)	(111)	(54)
Provisões para passivos contingentes (Nota 23.b)	(31)	(140)	(81)	(300)
Despesas contratuais	(40)	(32)	(74)	(55)
Outras	(81)	(96)	(164)	(222)
<b>Total</b>	<b>(1.557)</b>	<b>(1.682)</b>	<b>(2.790)</b>	<b>(3.414)</b>

(1) Referem-se a serviços de mensageiros e serviços técnicos profissionais prestados por pessoas físicas e jurídicas.

(2) Referem-se, principalmente, a demandas judiciais trabalhistas.

**c) Despesas de Depreciação e Amortização**

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
Depreciação	(49)	(50)	(101)	(101)
Amortização	(17)	(89)	(33)	(180)
<b>Total</b>	<b>(66)</b>	<b>(139)</b>	<b>(134)</b>	<b>(281)</b>

**d) Despesas de Vendas**

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
Despesas com eventos	(40)	(5)	(43)	(11)
<b>Total</b>	<b>(40)</b>	<b>(5)</b>	<b>(43)</b>	<b>(11)</b>



## e) Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
Despesas com impostos e contribuições	(160)	(96)	(291)	(376)
Banco do Brasil - suporte operacional	(65)	(52)	(137)	(103)
Provisão para devedores duvidosos	(63)	(84)	(123)	(131)
Ganhos/(perdas) de capital	(5)	1	(4)	50
Provisão para outros créditos	--	(27)	(105)	(79)
Reversão de provisão para perdas	3	104	32	123
Recuperação de despesas	22	--	57	1
Reversão de provisão para passivos contingentes (Nota 23.b)	71	151	378	158
Receitas contratuais <sup>(1)</sup>	140	153	251	287
Outras	(10)	(121)	(10)	(124)
<b>Total</b>	<b>(67)</b>	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>(194)</b>

(1) Referem-se, principalmente, às taxas de incentivo pelo uso do cartão de crédito corporativo.

## 17 - RESULTADO FINANCEIRO

## a) Receitas Financeiras

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
Juros recebidos ou auferidos	67	82	137	209
Multas contratuais <sup>(1)</sup>	13	1	22	10
Variações cambiais ativas	8	191	76	490
Outras variações monetárias ativas	7	56	48	87
Receitas de aplicações financeiras	--	--	--	70
Descontos obtidos	--	1	--	22
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>331</b>	<b>283</b>	<b>888</b>

(1) Referem-se a penalidades por descumprimento de contrato de prestação de serviços.

## b) Despesas Financeiras

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
Juros sobre empréstimos bancários	(714)	(388)	(1.319)	(662)
Variações cambiais passivas	(107)	(222)	(171)	(289)
Comissões e despesas bancárias	(42)	(36)	(74)	(62)
Juros passivos	(7)	(60)	(9)	(79)
Multas	--	(2)	--	(13)
Variações monetárias passivas	5	107	(628)	(1)
<b>Total</b>	<b>(865)</b>	<b>(601)</b>	<b>(2.201)</b>	<b>(1.105)</b>

## 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 9.633 mil (R\$ 9.633 mil em 31.12.2016), equivale a 9.633.312 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

	Quantidade de quotas
Brasileira American Merchant Bank – BAMB	9.536.979
Banco do Brasil S.A.	96.333

**b) Reservas de Lucros**

A Reserva Estatutária e a Reserva Legal constituídas até 31.12.2015 foram utilizadas para compensação de parte do prejuízo apurado no exercício de 2016, conforme art. 189, § único da Lei 6.404/76.

**19 - TRIBUTOS****a) Despesas Tributárias**

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
ISSQN	(193)	(238)	(396)	(443)
Cofins	(178)	(196)	(324)	(357)
IOF	(109)	(76)	(220)	(324)
PIS/Pasep	(38)	(41)	(69)	(75)
<b>Total</b>	<b>(518)</b>	<b>(551)</b>	<b>(1.009)</b>	<b>(1.199)</b>

**b) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)****Ativado**

	31.12.2016	1º sem/2017		30.06.2017
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>1.039</b>	--	--	<b>1.039</b>
Provisão para devedores duvidosos	259	--	--	259
Provisões passivas	753	--	--	753
Outras provisões	27	--	--	27
<b>Prejuízos fiscais/bases negativas</b>	<b>2.857</b>	--	--	<b>2.857</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>3.896</b>	--	--	<b>3.896</b>
Imposto de renda	2.864	--	--	2.864
Contribuição social	1.032	--	--	1.032
Ativo não circulante	3.896	--	--	3.896

**Não ativado**

	30.06.2017	31.12.2016
Diferenças temporárias	115	149
Prejuízos fiscais/bases negativas	6.810	4.581
<b>Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL</b>	<b>6.925</b>	<b>4.730</b>
Imposto de renda	5.092	3.478
Contribuição social	1.833	1.252



**Expectativa de Realização**

	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Presente</b>
Em 2017	166	149
Em 2018	190	148
Em 2019	261	178
Em 2020	334	202
Em 2021	477	256
Em 2022	561	271
Em 2023	662	292
Em 2024	1.245	505
<b>Total</b>	<b>3.896</b>	<b>2.001</b>

O valor presente dos créditos tributários foi apurado considerando a taxa média de captação para o período de apuração. A expectativa de realização dos créditos tributários respalda-se em estudo técnico atualizado por ocasião da publicação anual em 31.12.2016.

**20 - PARTES RELACIONADAS**

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria da BB Turismo foram de R\$ 721 mil (R\$ 1.097 mil no 1º semestre de 2016).

A BB Turismo não concede empréstimos e nem realiza quaisquer tipos de transações financeiras com seus Diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal.

A BB Turismo realiza, principalmente com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em fundos de investimentos e prestação de serviços. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

As transações entre o Banco do Brasil e a BB Turismo, decorrentes de contas a receber, são praticadas com as seguintes taxas: I - serviços aéreos – até 10% do valor do bilhete ou R\$ 30,00 o que for maior, II - hotéis – 0% (remunerada pelo hotel) e III - eventos – 10 a 12%. As transações entre partes relacionadas decorrentes de depósitos judiciais são praticadas à taxa de mercado e as demais não envolvem incidência de taxas. Essas operações não envolvem riscos de recebimento.

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.



## Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	30.06.2017		31.12.2016	
	Controlador	Outras Partes Relacionadas <sup>(3)</sup>	Controlador	Outras Partes Relacionadas <sup>(3)</sup>
<b>Ativos</b>	<b>5.779</b>	<b>436</b>	<b>7.307</b>	<b>474</b>
Caixa e equivalentes de caixa	101	--	298	--
Contas a receber	4.914	436	6.654	474
Outros créditos <sup>(1)</sup>	764	--	355	--
<b>Passivos</b>	<b>29.325</b>	<b>--</b>	<b>18.244</b>	<b>--</b>
Obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito	Nota 9	29.308	--	17.815
Outras obrigações <sup>(2)</sup>		17	--	429

(1) Inclui o valor de R\$ 332 mil a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN.

(2) Referem-se a débitos junto ao Banco do Brasil relativos a transações negociais de responsabilidade da Empresa.

(3) Referem-se, principalmente, às empresas BB Nova Iorque, Cobra e Previ.

	2º trim/2017	2º trim/2016	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>Receitas</b>	<b>83</b>	<b>101</b>	<b>137</b>	<b>264</b>
Receitas contratuais <sup>(1)</sup>	76	88	124	159
Receitas com variação cambial ativa <sup>(2)</sup>	7	13	13	35
Receitas de aplicações financeiras	Nota 17.a	--	--	70
<b>Despesas</b>	<b>(1.575)</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(3.247)</b>	<b>(2.438)</b>
Despesas financeiras <sup>(3)</sup>	(728)	(298)	(1.984)	(695)
Despesas administrativas <sup>(4)</sup>	(544)	(16)	(759)	(122)
Despesas de pessoal <sup>(4)</sup>	(233)	(746)	(344)	(1.456)
Banco do Brasil - suporte operacional <sup>(4)</sup>	Nota 16.e	(65)	(137)	(103)
Despesas com variação cambial passiva <sup>(2)</sup>		(5)	(23)	(62)

(1) Referem-se a valores decorrentes de acordos contratuais relativos às transações de cartões CPA - compra de passagens aéreas.

(2) Referem-se à variação cambial de valores mantidos em contas nas agências BB no exterior.

(3) Referem-se, principalmente, às despesas com juros de empréstimos bancários.

(4) Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.



## 21 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em 06.05.2004, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo para o exercício de funções dos níveis diretivos. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes (Nota 20).

### Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo (Em Reais):

	30.06.2017	31.12.2016
Menor salário	1.050,00	1.050,00
Maior salário	19.649,92	18.884,62
Salário médio	3.240,11	2.988,43
<b>Dirigentes</b>		
Presidente	43.246,84	47.697,71
Diretor	34.598,31	36.551,77
<b>Conselheiros</b>		
Conselho fiscal	3.813,23	4.362,27

## 22 - PLANOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

### Previdência dos Funcionários da BBTUR - Viagens e Turismo LTDA. – BBTURPrev

A BB Turismo é patrocinadora do Plano de Previdência dos seus funcionários, que assegura aos participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano foi instituído sob a modalidade de contribuição definida, onde os colaboradores, mediante suas contribuições mensais, acrescidas das contribuições efetuadas pela BB Turismo, acumulam reserva de poupança que servirá de base para determinar a renda mensal de aposentadoria.

O Plano BBTURPrev é administrado pela BB Previdência e seus recursos são aplicados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O participante contribui mensalmente com valor que corresponde a um percentual definido, de acordo com sua capacidade de pagamento, de no mínimo 1,76% do salário de participação. A BB Turismo contribui com valor na proporção de 1:1 da sua contribuição, até o limite de 6,00% incidente sobre a folha mensal de salários dos empregados, excluídos os encargos sociais.

A BB Turismo encerrou o 1º semestre de 2017 com 67 empregados (61 em 31.12.2016) participantes do plano de previdência. A despesa com a previdência complementar no 1º semestre de 2017 foi de R\$ 89 mil (R\$ 84 mil no 1º semestre de 2016).

**23 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS****a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

**b) Passivos Contingentes – Prováveis****Ações Trabalhistas**

Referem-se a procedimentos iniciados por ex-funcionários reclamando direitos trabalhistas como horas-extras, equiparação salarial, vantagens e outros.

**Ações Fiscais**

Referem-se a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS.

**Ações Cíveis**

Referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor.

**Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis**

	1º sem/2017	1º sem/2016
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.149</b>	<b>1.878</b>
Reforço	81	294
Reversão	(374)	(135)
Baixa por pagamento	--	(11)
<b>Saldo final</b>	<b>1.856</b>	<b>2.026</b>
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>299</b>	<b>311</b>
Reforço	--	--
Reversão	--	(12)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>299</b>	<b>299</b>
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>30</b>	<b>25</b>
Reforço	--	6
Reversão	(4)	--
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo final</b>	<b>26</b>	<b>31</b>
<b>Total</b>	<b>2.181</b>	<b>2.356</b>

**Cronograma esperado de desembolso**

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	1.856	299	26
<b>Total</b>	<b>1.856</b>	<b>299</b>	<b>26</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) **Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão.

	30.06.2017	31.12.2016
Demandas fiscais	3.545	5.342
Demandas trabalhistas	351	575
Demandas cíveis	51	46
<b>Total</b>	<b>3.947</b>	<b>5.963</b>

d) **Depósitos em Garantia de Recursos**

	30.06.2017	31.12.2016
Demandas trabalhistas	1.951	1.937
Demandas fiscais	1.003	949
Demandas cíveis	53	51
<b>Total</b>	<b>3.007</b>	<b>2.937</b>



## DIRETORIA

### PRESIDENTE

Joaquim Alfredo da Cruz Filho

### DIRETOR

Edmilson Santana da Costa

### CONSELHO CONSULTIVO

Edson Rogério da Costa (Presidente)

Alexandre Alves de Souza

Hugo Pena Brandão

Tereza Raquel Vieira da Costa

### CONSELHO FISCAL

Edmar José Casalatina (Presidente)

Fernando Florêncio Campos

Mariana Marreco Cerqueira

### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87